

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

**O USO DE ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS RELACIONADOS À
OCORRÊNCIA DE AVC E TROMBOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Yumi Nishimura¹

Isabele Prates Carvalho Andrade²

Leandro Leal Rocha de Oliveira³

A sexualidade feminina vem sofrendo importantes transformações decorrentes de novos parâmetros sociais e culturais gerados a partir do Movimento Feminista na década de 1960. Desde então, tais mudanças têm influenciado diretamente na liberdade sexual da mulher, o que tornou possível o planejamento familiar, a partir do incentivo ao uso de métodos contraceptivos. Os contraceptivos hormonais orais são o método reversível mais utilizado pela população feminina no Brasil. Entretanto, desde a chegada desses no mercado, apesar de ter sua eficiência e praticidade já estabelecidas, alguns efeitos colaterais vêm sendo relatados, entre eles o tromboembolismo venoso e o risco de ocorrência de acidente vascular encefálico. Tendo isso em vista, esta revisão tem como objetivo enfatizar a importância dos estudos relacionados ao tema, analisando os principais fatores e mecanismos atuantes dessa classe de medicamento nas alterações fisiológicas femininas. Ademais, tem como finalidade compreender como o uso desse método pode influenciar no surgimento de complicações e riscos à saúde da mulher, e por isso precisam de uma maior atenção para a conscientização desse público. Dessa forma, foi feita uma revisão de literatura reunindo artigos científicos publicados nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Pubmed, sendo selecionado 10 estudos sobre a problemática. Para a análise das informações foram utilizados os descritores anticoncepção, efeitos colaterais, anticoncepcionais hormonais orais, acidente vascular encefálico e trombose. Conforme a literatura estudada, foi verificado a relação do uso de anticoncepcionais orais com o desenvolvimento de trombose em uma parcela da população feminina. Isso se deve, principalmente, às mudanças nos fatores pró-coagulantes, anticoagulantes e fibrinolíticos estimuladas durante o uso do medicamento, à medida que este se torna um fator de risco adquirido devido à hipercoagulabilidade que acarreta. Além disso, avaliou-se também o risco

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – amandaynishimura@gmail.com

² Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES

³ Doutorando em toxicologia pela Universidade Federal de Goiás - UFG

V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar
III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar
e II Feira de Empreendedorismo
da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021



elevado para apresentar o desfecho de acidente vascular encefálico em pacientes que fazem a utilização desse método relacionado a dosagem hormonal. O estrógeno, componente dos anticoncepcionais orais, é referenciado como atuante nessas alterações trombogênicas e pelos fatores de coagulação, o que favorece a formação de trombos, como já dito e, por consequência disso, pode vir a desencadear o AVE. Ademais, foi possível avaliar que a dose de etinilestradiol mais elevada estaria relacionada ao aumento do risco dessas complicações. Os estudos analisados mostram resultados controversos ao tratar o risco elevado para desencadeamento do AVE com uso dos anticoncepcionais hormonais, porém, a maioria constatou a relação entre eles. No que diz respeito as pesquisas envolvendo a ocorrência de tromboembolismo venoso, os resultados apresentavam-se, em geral, como um risco de baixa frequência. Entretanto, evidenciou-se que tal fator não diminui a relevância de uma atenção para a prescrição dessa classe de medicamento. Dessa forma, conclui-se que uma avaliação clínica adequada se faz necessária para a identificação de possíveis fatores de risco relacionados que podem aumentar o risco do desenvolvimento de tais complicações. Portanto, é de fundamental importância a orientação médica sobre os efeitos adversos desse medicamento para assim indicar o método contraceptivo mais adequado para cada paciente a fim de evitar possíveis fatores prejudiciais na saúde da mulher.

Palavras-chave: Anticoncepção. Efeitos colaterais. Anticoncepcionais hormonais orais. Acidente Vascular Encefálico. Trombose.